



MultiFamília: Bruxismo

Marcia Schardosim, cirurgiã-dentista | CRO 12316, especialista em Radiologia Odontológica e especialista em Ortodontia

O bruxismo é uma tendência que temos de descarregar, nos dentes, nossas tensões e emoções, causadas por estresse ou ansiedade. Ocorre em todas as faixas etárias, é um hábito noturno, mas algumas pessoas podem fazer durante o dia também. Causam dores de cabeça, desgaste de dentes, problemas gengivais e disfunções na articulação da mandíbula.

O bruxismo, afinal, é o ato de ranger ou apertar os dentes durante o sono. Essa pressão pode provocar desgaste e amolecimento dos dentes. Nos casos mais graves, podem ocorrer também problemas ósseos, na gengiva e na articulação da mandíbula.

Outros sintomas são dor e zumbido no ouvido, dor no pescoço, na mandíbula e nos músculos da face por causa do esforço realizado pelos músculos da mastigação; estalos ao abrir e fechar a boca, alterações do sono. A intensidade e a frequência das crises podem variar de uma noite para outra.

O tratamento se dá com a análise do dentista sobre as causas do problema e a confecção de placa miorrelaxante que é moldada conforme a arcada dentária do paciente. Elas ajudam a restringir o movimento dos músculos da mastigação e a reduzir o atrito que provoca o desgaste e o abalo dos dentes. Muitas vezes é necessário uma ação conjunta com fisioterapeuta.

Na infância, o bruxismo é comum quando estão sofrendo algum tipo de problema emocional ou estresse. Estudos mostram que 30% dos pequenos entre 3 a 6 anos fazem o bruxismo como uma válvula de escape.

Têm tendência as crianças em fase de mudança, como a troca de escola, época de provas, competições escolares, divórcio dos pais, cobrança excessiva para se sair bem em alguma tarefa, hiperatividade e distúrbios neurológicos como autismo.

No bruxismo, a sobrecarga de força de um dente no outro pode acarretar muitos problemas, entre eles, a má posição dos dentes de leite, podendo causar uma desarmonia entre os arcos dentários.

O tratamento na criança é multidisciplinar. Os pais podem consultar um dentista odontopediatra para acompanhar o crescimento e erupção dos dentes da criança. E também procurem o auxílio de uma psicóloga para avaliar qual a causa do estresse. Assim é possível fazer um diagnóstico precoce e correto, diminuindo ou até evitando problemas futuros.

Revista MultiFamília, Ed. 29, Junho+Julho/2020 - ISSN 2447.631-5

Image not found or type unknown

